

Posologia

O anlodipino e o ramipril são efetivos no tratamento da hipertensão em doses diárias de 2,5 mg a 10 mg.

A terapia combinada que utiliza doses de 2,5 mg a 10 mg de anlodipino tem o efeito proporcional à elevação da dose em todos os grupos de pacientes; o ramipril tem seu efeito proporcional às doses nos grupos de pacientes não negros. A dosagem deve ser conduzida mediante a resposta clínica. Pacientes idosos ou com insuficiência hepática devem ser monitorados cautelosamente, sendo que a dose inicial deve ser mais baixa.

O Ramipril + Besilato de Anlodipino deve ser ingerido inteiro, sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido (aproximadamente meio copo de água). Pode ser ingerido antes, durante ou após as refeições.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Indicações do produto

Tratamento da hipertensão arterial.

Contra Indicações

Pacientes com hipersensibilidade ao ramipril ou ao anlodipino; aos inibidores da ECA; aos di-idropiridínicos.

Pacientes com antecedente de angioedema induzido por inibidores da ECA (pessoas de etnia negra têm risco maior de desenvolver essa complicação); com angioedema hereditário ou idiopático.

Pacientes com estenose hemodinamicamente significativa de artéria renal (uni ou bilateral); com hipotensão arterial significativa ou hemodinamicamente instável.

Pacientes com insuficiência renal grave; sob diálise com membranas de alto fluxo ou aférese com sulfato de dextrano e lipoproteínas de baixa densidade.

Efeitos Colaterais

Edema periférico, vermelhidão ou rubor na pele, taquicardia reflexa ou palpitações, angina.

Efeitos dermatológicos

Rubor, síndrome de Stevens-Johnson, eritema multiforme, dermatite esfoliativa, descoloração da pele, urticária, pele seca, alopecia, dermatite, fototoxicidade, psoríase, exacerbação da acne, hiperpigmentação.

Efeitos endócrino-metabólicos

Ginecomastia, hipercalemia, hiperuricemia, hipoglicemia, hiponatremia.

Efeitos gastrintestinais

Dor abdominal, hiperplasia gengival induzida, náusea, alteração do paladar, anorexia, constipação, dispepsia, disfagia, diarreia, flatulência, vômito, gastrite, pancreatite, aumento do apetite, angioedema intestinal (raro).

Efeitos hematológicos

Agranulocitose, trombocitopenia, leucopenia, púrpura.

Efeitos hepáticos

Elevações transitórias da alaninotransferase, aspartatoaminotransferase, fosfatase alcalina e bilirrubina sérica, icterícia colestática, icterícia, anorexia, colestase, insuficiência hepática aguda (raro).

Efeitos musculoesqueléticos

Dor muscular, artralgia, artrose, mialgia.

Efeitos neurológicos

Dor de cabeça, distúrbios do sono, depressão, ansiedade, tremores, reações extrapiramidais com sintomas parkinsonianos, isquemia cerebrovascular, parestesia, astenia, vertigem, insônia, nervosismo, apatia, amnésia, agitação.

Efeitos oftálmicos

Visão anormal, dor nos olhos, conjuntivite, diplopia, olhos secos, alterações de acomodação.

Efeitos otálgicos

Ototoxicidade, tinitus (zumbidos).

Efeitos renais

Nefrite intersticial, poliúria, noctúria, enurese, ginecomastia unilateral.

DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM